



**Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e
Tecelagem.**

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2007 e 2006**



Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2007 e 2006

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3-4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9-25



KPMG Auditores Independentes
Rua Sete de Setembro, 1950
13560-180 - São Carlos, SP - Brasil
Caixa Postal 708
13560-970 - São Carlos, SP - Brasil

Central Tel 55 (16) 2106-67000
Fax 55 (16) 2106-6767
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Fabrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem
Delmiro Gouveia - AL

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Conforme nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras, a Empresa está questionando judicialmente, o índice de atualização monetária do empréstimo junto ao Banco do Nordeste do Brasil e não vem reconhecendo os encargos com base neste índice e sim conforme pleiteado judicialmente. Este procedimento está em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente relacionadas ao princípio do conservadorismo que estabelece que tal diferença somente poderá deixar de ser reconhecida contabilmente, quando do trânsito em julgado da sentença judicial favorável a Empresa, e que não seja passível de recurso. Consequentemente, o patrimônio líquido e o lucro do exercício estão a maior em R\$ 23.282 mil (R\$ 16.831 mil em 2006) e R\$ 6.451 mil (R\$ 868 mil em 2006), respectivamente.
4. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal dos negócios baseado na recuperação do valor investido através de suas atividades e/ou no aporte de recursos dos acionistas controladores. Conforme mencionado na nota explicativa 1 o planejamento estratégico de recuperação da Empresa implementado nos últimos exercícios vem apresentando melhorias no capital circulante líquido, na geração de recursos originados das operações, no percentual do lucro bruto e no incremento do lucro operacional.

16 de maio de 2008

KPMG Auditores Independentes.
CRC 2SP014428/0-6-F-SC



Alberto Bressan Filho
Contador CRC-1SP144380/O-7 S-AL

Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2007	2006	Passivo	Nota	2007	2006
Circulante				Circulante			
Disponibilidades		1.101	387	Fornecedores		4.822	3.948
Aplicações financeiras		3.486	3.484	Financiamentos e empréstimos	8	21.748	22.875
Contas a receber de clientes	4	15.355	16.672	Salários e férias a pagar		1.022	868
Estoques	5	14.595	12.749	Impostos e contribuições a recolher		1.207	1.212
Impostos a recuperar	6	1.873	1.383	Outras contas a pagar		134	142
Outras contas a receber		55	677			<u>28.933</u>	<u>29.045</u>
		<u>36.465</u>	<u>35.352</u>				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Depósitos judiciais	8	8.071	7.264	Financiamentos e empréstimos	8	19.784	23.488
		<u>8.071</u>	<u>7.264</u>	Provisão para contingências	10	832	832
				Outras contas a pagar		577	631
						<u>21.193</u>	<u>24.951</u>
Permanente				Patrimônio líquido	11		
Investimentos		119	119	Capital social		46.240	46.240
Imobilizado	7	27.143	23.850	Reserva de capital		3.019	1.476
		<u>27.262</u>	<u>23.969</u>	Prejuízos acumulados		(27.587)	(35.127)
						<u>21.672</u>	<u>12.589</u>
		<u>71.798</u>	<u>66.585</u>			<u>71.798</u>	<u>66.585</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Nota	2007	2006
Receita operacional bruta			
Venda de produtos		75.702	69.018
Deduções			
Impostos sobre as vendas		(11.732)	(11.382)
Devoluções e abatimentos		<u>(499)</u>	<u>(443)</u>
		(12.231)	(11.825)
Receita operacional líquida		63.471	57.193
Custo dos produtos vendidos		<u>(43.806)</u>	<u>(41.238)</u>
Lucro bruto		19.665	15.955
Despesas operacionais			
Vendas		(4.356)	(6.058)
Administrativas e gerais		(4.636)	(3.658)
Financeiras líquidas		(123)	(635)
Outras despesas operacionais líquidas		<u>(933)</u>	<u>(545)</u>
		(10.048)	(10.896)
Lucro operacional		<u>9.617</u>	<u>5.059</u>
Resultado não operacional		<u>140</u>	<u>66</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>9.757</u>	<u>5.125</u>
Imposto de renda e contribuição social	9	<u>(2.217)</u>	<u>(1.302)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>7.540</u>	<u>3.823</u>
Lucro líquido por ação do capital final - R\$		<u>300,25</u>	<u>152,24</u>
Quantidade de ações ao final do exercício		<u>25.112</u>	<u>25.112</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2005	46.240	644	(39.300)	7.584
Constituição de reservas de incentivos fiscais de imposto de renda		832		832
Ajuste de exercícios anteriores			350	350
Lucro líquido do exercício	<u> </u>	<u> </u>	<u>3.823</u>	<u>3.823</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2006	46.240	1.476	(35.127)	12.589
Constituição de reservas de incentivos fiscais de imposto de renda		1.543		1.543
Lucro líquido do exercício	<u> </u>	<u> </u>	<u>7.540</u>	<u>7.540</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>46.240</u>	<u>3.019</u>	<u>(27.587)</u>	<u>21.672</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	2007	2006
Origens de recursos		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	7.540	3.823
Itens que não afetam o capital circulante		
Variações monetárias e juros de longo prazo	205	73
Depreciação e amortização	3.940	3.510
Custo residual do ativo imobilizado vendido/baixado	184	-
Constituição da reserva de isenção	1.543	832
Recursos originados das operações	13.412	8.238
De terceiros		
Aumento do exigível a longo prazo	6.531	5.000
Diminuição do realizável a longo prazo	-	3
	19.943	13.241
Aplicações de recursos		
Imobilizado	7.417	3.216
Realizável a longo prazo	807	1.194
Transferências para curto prazo de empréstimos e financiamentos a longo prazo	10.494	2.873
	18.718	7.283
Aumento do capital circulante líquido	1.225	5.958
Variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	36.465	35.352
No início do exercício	35.352	27.515
	1.113	7.837
Passivo circulante		
No fim do exercício	28.933	29.045
No início do exercício	29.045	27.166
	(112)	1.879
Aumento do capital circulante líquido	1.225	5.958

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O objetivo social da Empresa é a fabricação de fios, tecidos e confecções; todo e qualquer beneficiamento de qualquer um dos componentes do algodão, inclusive a obtenção de óleo de seu caroço; acabamento de tecidos e demais produtos têxteis próprios ou de terceiros e comercialização dos produtos por ela fabricados ou de terceiros. Os principais produtos ofertados ao mercado são; fios, tecidos cru e acabado.

A estratégia da Empresa nos últimos anos teve como objetivo o equilíbrio financeiro, o qual está sendo alcançado por meio de ações de recuperação de preços médios e melhoria do mix de produtos, priorizando segmentos mais rentáveis e um intenso programa de melhoria contínua visando a otimização de processos produtivos e a reorganização e reestruturação das áreas.

Os efeitos positivos dessa estratégia já estão sendo observados, principalmente nos exercícios de 2005, 2006 e 2007 com a melhoria do capital circulante líquido no percentual de lucro bruto sobre a receita operacional líquida, bem como a redução de custos e despesas, onde pode ser visto o impacto de reposicionamento sustentável de preços médios. Foram finalizadas durante o exercício de 2006 a implementação de ações que visam permitir a melhor performance do parque industrial através do aumento da capacidade de produção e redução de custos, o que contribuirá para a competitividade no mercado interno e externo.

A estratégia da Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem está concentrada em alguns pilares que são: aumento da margem bruta, com conseqüente redução de custos e despesas, modernização do parque industrial, satisfação dos clientes, potencialização dos recursos humanos e vínculos com a comunidade, buscando sempre os mais altos níveis de transparência e governança corporativa.

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques, provisão para contingências e passivos relacionados a benefício a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa anualmente suas estimativas e premissas.

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

c. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

d. Ativos circulante e não circulante

▪ Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

▪ Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

▪ Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- **Investimentos**

Os investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 7, e levam em consideração o tempo de vida útil dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Demais ativos circulante e não circulante**

São apresentados ao valor líquido de realização.

e. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

A Empresa goza do incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda incidente sobre o lucro da exploração resultante das operações com fios de algodão e tecidos até o ano de 2012.

Os valores relativos à isenção do imposto de renda são registrados a débito do resultado do exercício e a crédito de conta específica de reserva de capital, no patrimônio líquido.

h. Aspectos Ambientais

As instalações de produção da Empresa são sujeitas à regulamentações ambientais. A Empresa diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Empresa acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

4 Contas a receber de clientes

	2007	2006
Contas a receber de clientes	16.055	17.831
Provisão para devedores duvidosos	<u>(700)</u>	<u>(1.159)</u>
	<u>15.355</u>	<u>16.672</u>

5 Estoques

	2007	2006
Produtos acabados	9.293	6.892
Matérias primas	2.302	3.039
Materiais de embalagem e almoxarifado	2.886	2.051
Materiais em poder de terceiros	<u>114</u>	<u>767</u>
	<u>14.595</u>	<u>12.749</u>

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

6 Impostos a Recuperar

	2007	2006
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.029	961
IPI a recuperar	549	360
ICMS a recuperar	271	26
Outros	<u>24</u>	<u>36</u>
	<u>1.873</u>	<u>1.383</u>

7 Imobilizado

a Composição do saldo

	Taxa de Depreciação % a.a.	2007			2006
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	4	9.086	(4.406)	4.680	4.340
Instalações diversas	10	2.086	(836)	1.250	257
Máquinas e equipamentos industriais	10	47.546	(31.062)	16.484	14.812
Móveis e utensílios	10	1.282	(661)	621	346
Veículos	20	714	(477)	237	65
Equipamentos de computação	20	1.460	(806)	654	202
Outros		176	(61)	115	74
Terrenos		3.008	-	3.008	3.008
Imobilização em andamento		<u>94</u>	<u>-</u>	<u>94</u>	<u>746</u>
		<u>65.452</u>	<u>(38.309)</u>	<u>27.143</u>	<u>23.850</u>

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b Movimentação do custo

	<u>2006</u>	<u>2007</u>			
	<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Custo</u>
Edificações e benfeitorias	8.428	-	-	658	9.086
Instalações diversas	1.004	-	-	1.082	2.086
Máquinas e equipamentos industriais	42.654	4.804	(204)	292	47.546
Móveis e utensílios	939	286	(6)	63	1.282
Veículos	589	272	(147)	-	714
Equipamentos de computação	899	117	-	444	1.460
Outros	135	51	(10)	-	176
Terrenos	3.008	-	-	-	3.008
Imobilização em andamento	<u>746</u>	<u>1.887</u>	<u>-</u>	<u>(2.539)</u>	<u>94</u>
	<u>58.402</u>	<u>7.417</u>	<u>(367)</u>	<u>-</u>	<u>65.452</u>

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

8 Financiamentos e empréstimos

	2007	2006
<i>Em moeda estrangeira:</i>		
Financiamento de importação - variação cambial e juros variáveis de 3,15% a 9,00% (idêntico em 2006) ao ano	8.355	9.917
<i>Em moeda nacional:</i>		
Capital de giro - juros de 2,5% ao ano mais TJLP – Taxa de juros de longo prazo	4.925	5.750
Finame - juros variáveis de 8,3% a 9,5% (3,5% a 4% em 2006) ao ano acima da TJLP	602	122
Projetos - juros variáveis de 5% ao ano acima da TJLP	-	2.981
BNB – Sub-júdice - variação da ANBID e juros de 5 % ao ano (*)	<u>27.650</u>	<u>27.593</u>
	41.532	46.363
Passivo circulante	<u>(21.748)</u>	<u>(22.875)</u>
Passivo não circulante	<u>19.784</u>	<u>23.488</u>

(*) A Empresa está questionando judicialmente a atualização monetária pela taxa ANBID mais 5% ao ano relativa ao contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil, cujo saldo contábil em 2007 equivale a R\$ 27.650 (R\$ 27.593 em 2006). Conforme decisão judicial em 1º. Instância a Empresa passou a efetuar depósitos judiciais mensais, os quais até a referida data base correspondem a R\$ 8.071 (R\$ 7.264 em 2006), classificados no ativo não circulante.

A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos de que terá êxito no final do questionamento Judicial, não efetuou o complemento da provisão (não inclui multa) no montante de R\$ 23.282 (R\$ 16.831 em 2006).

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os montantes dos financiamentos a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento:	2007	2006
2008	-	5.584
2009	18.114	17.904
2010	959	-
2011 em diante	<u>711</u>	<u>-</u>
	<u>19.784</u>	<u>23.488</u>

Foram dados, em garantia dos financiamentos em moeda nacional e estrangeira, estoques, bens do ativo imobilizado e avais da diretoria no montante de R\$ 22.002 (R\$ 24.520 em 2006).

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

9 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2007	2006
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	9.757	5.125
Compensação prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>(2.824)</u>	<u>(1.671)</u>
Base de cálculo	6.933	3.454
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social		
Pela alíquota fiscal combinada	2.332	1.174
Adições permanentes		
Despesas não dedutíveis	282	128
Exclusões permanentes		
Receitas isentas de impostos	<u>(397)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>2.217</u>	<u>1.302</u>
Alíquota efetiva	23%	25%

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

10 Provisão para Contingências

A Empresa mantém provisão para crédito de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente de aquisição de matéria-prima e materiais de embalagem com base na Lei 9.779 artigo 11 de 19 de janeiro de 1999. A administração baseada na opinião dos seus advogados, entende que a provisão constituída é suficiente para suportar eventuais perdas nesse processo.

11 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2007, é de R\$ 46.240 (idêntico valor em 2006), dividido nas seguintes classes de transações:

Tipo de ações	Quantidade de ações
Ações Ordinárias	<u>23.195.159</u>
Ações Preferenciais	
- Classe "A"	99.736
- Classe "B"	9.546
- Classe "C"	16.071
- Classe "D"	48.356
- Classe "E"	<u>1.743.356</u>
Total das ações preferenciais	<u>1.917.065</u>
Total das ações	<u>25.112.224</u>

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam das seguintes vantagens e direitos:

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Classe “A”

Prioridade de recebimento de um dividendo fixo e não cumulativo de 6% ao ano, calculado sobre o valor do capital atribuído a estas ações e tem direito de participar dos aumentos de capital decorrentes da capitalização da reserva de lucros.

Classe “B”

Participação dos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas e lucros.

Classe “C e D”

Prioridade na distribuição de um dividendo e não cumulativo de 6% ao ano, calculado sobre o valor do capital atribuído a estas ações e prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da Empresa.

Classe “E”

Resgatáveis num prazo máximo de até 12 (doze) anos sem redução do capital social, mediante constituição de reservas de resgate formada com base em 15% calculado sobre o lucro anual ajustado e dividendos fixos prioritários não cumulativos de 0,1% do lucro líquido ajustado, respeitada a preferência das demais classes.

b. Reserva de capital

Refere-se ao valor do incentivo fiscal do imposto de renda para as empresas localizadas na região nordeste do País que tiveram reconhecido o direito a isenção do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração da atividade preponderante da empresa, conforme mencionado na nota explicativa 3g.

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

c. Dividendos

O estatuto social prevê a seguinte destinação para os lucros auferidos em cada exercício, após aprovação por Assembléia Geral Ordinária:

- no mínimo 25%, ajustado na forma da Lei 6.404/76, para distribuição de dividendos aos acionistas.
- importâncias necessárias, quando for o caso, para a formação de reserva e/ou retenções nos termos dos artigos 195^a 197 da Lei 6.404/76.

12 Instrumentos Financeiros

Os principais riscos de mercado a que a Empresa está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de crédito

A política de vendas da Empresa está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como a diversificação de sua carteira de recebíveis e acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios, são procedimentos que a Empresa adota, como política de gestão de crédito, de modo a minimizar eventuais problemas com seus parceiros comerciais.

Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado (principalmente TJLP ou CDI).

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Empresa poderão sofrer significativas variações decorrentes das oscilações das taxas de juros e câmbio.

Os instrumentos financeiros são utilizados tanto para proteger as futuras exportações, como também reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos em moedas estrangeiras.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis, registrados em operação com empresas do grupo e empréstimos e financiamentos, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não tem sido prática da Empresa operar com derivativos.

13 Cobertura de seguros

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

14 Créditos tributários a compensar

Em 31 de dezembro de 2007, a Empresa possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores-base:

	R\$
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	18.166
b. Base negativa de contribuição social	16.912

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

15 Eventos subsequentes – Alterações na Lei das SAs (6.404/76)

A Lei nº. 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 alterou diversos dispositivos da Lei nº.6.404 (Sociedades por Ações). Estas alterações entram em vigor em 01 de janeiro de 2008.

Dentre as principais alterações introduzidas, destacamos os seguintes assuntos que na avaliação de nossa Administração poderão modificar a forma de apresentação de nossas demonstrações financeiras e os critérios de apuração de nossa posição patrimonial e financeira e do nosso resultado a partir do exercício a findar-se em 2008:

- Foi extinta a obrigatoriedade da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR, sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC.

Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- Foi criada a rubrica “ajustes de avaliação patrimonial” no Patrimônio Líquido. Serão considerados ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.
- Adicionalmente foram alterados os critérios de avaliação do ativo e do passivo, com destaque para os seguintes pontos:

Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade;

O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios de taxas de depreciação.

A Administração da Empresa está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores. Neste momento, a Administração entende não ser possível determinar os efeitos destas alterações no resultado e no patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

* * *